

A Balança Comercial é um importante indicador econômico que registra as contas de importação e exportação de uma determinada região em um determinado período de tempo. O resultado do total da exportação, menos o total da importação é o Saldo da Balança Comercial. Quando ele está positivo, a região apresenta um Superávit, quando está negativo, a região apresenta um Déficit e quando o saldo é igual a zero, afirma-se que houve um equilíbrio comercial. Outro resultado importante que se pode extrair da balança comercial é a Taxa de Cobertura. A taxa de cobertura é obtida pelo cálculo da exportação dividido pela importação e multiplicado por 100. Esta porcentagem obtida representa o quanto, em percentual, que as exportações pagam as importações.

## > Tabela 01 - Exportação e Importação.

Mês	Exportação (US\$)	Importação (US\$)	Saldo (US\$)
Janeiro	206.065,00	434.728,00	-228.663,00
Fevereiro	9.568,00	581.197,00	-571.629,00
Março	108.105,00	846.144,00	-738.039,00
Abril	105.744,00	1.264.542,00	-1.158.798,00
Mai	237.810,00	4.521.875,00	-4.284.065,00
Junho	111.915,00	581.053,00	-469.138,00
<b>Total</b>	<b>779.207,00</b>	<b>8.229.539,00</b>	<b>-7.450.332,00</b>

A **tabela 01** representa os quantitativos mensais da balança comercial de Aracaju no 1º semestre de 2024. Em relação às exportações, Aracaju apresentou um total de US\$ 779.207,00. O mês de fevereiro apresentou o menor resultado com US\$ 9.568,00, representando um percentual de 1,23% do volume das exportações. O maior volume de exportações ocorreu no mês de maio que obteve um total de US\$ 237.810,00 (30,52% do total das exportações). Se tratando das importações, nota-se que foi obtido o menor resultado em janeiro, com um total de US\$ 434.728,00 (5,28%

das importações). O saldo da balança comercial no 1º semestre de 2024 foi deficitário, apontando o mês de maio com a maior taxa de déficit com 57,50%.

A balança comercial de Aracaju finalizou o primeiro semestre de 2024 com um déficit de US\$ 7.450.332,00. A taxa de cobertura foi de 9,47%, ou seja, apenas 9,47% das exportações pagam as importações do 1º semestre de 2024.

## Balanço dos Produtos Exportados e Importados

### > Tabela 02 - Produtos Exportados.

Produtos Exportados	(%)	US\$
Aquecedores elétricos de água, incluídos os de imersão; aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes; aparelhos electrotérmicos para arranjos do cabelo (por exemplo: secadores de cabelo, frisadores.	90,37%	704.152,00
Instrumentos e aparelhos para análises físicas ou químicas (por exemplo: polarímetros, refractômetros, espectrômetros, analisadores de gases ou de fumos); instrumentos e aparelhos para ensaios de viscosidade, porosidade, dilatação, tensão superficial.	3,63%	28.310,00
Torneiras, válvulas (incluídas as redutoras de pressão e as termostáticas) e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes	3,50%	27.252,00
Tubos e seus acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões), de plástico	0,90%	7.026,00
Outros	1,60%	12.467,00

A **tabela 02** apresenta informativos sobre os produtos exportados de Aracaju no 1º semestre de 2024. Aracaju teve seu volume de exportação centrado, predominantemente, nos produtos Aquecedores elétricos de água, Aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes e Aparelhos eletrotérmicos para arranjos de cabelo com um total de US\$ 704.152,00, representando um percentual de 90,37% das exportações no 1º semestre de 2024. Os principais destinos da exportação desses produtos foram Paraguai (45,48%), México (18,93%) e Guatemala (13,75%). Outros países como Bolívia, Colômbia, Costa Rica, El Salvador e Equador juntos representam 21,84% dos exportadores de aquecedores elétricos. Instrumentos e aparelhos para análises físicas ou químicas é o 2º produto que mais foi exportado de Aracaju no período, não representando um percentual expressivo frente ao produto mencionado anteriormente. Este produto teve Estados Unidos como único país de destino. Torneira e Válvulas, 3º colocado na classificação dos produtos mais exportados de Aracaju, destinado a El Salvador, Equador, Guatemala e Paraguai.

## > Tabela 03 - Produtos Importados.

Produtos Importados	(%)	US\$
Trigo e mistura de trigo com centeio	47,44%	3.904.094,00
Aparelhos receptores de televisão, mesmo incorporando um aparelho receptor de radiodifusão ou um aparelho de gravação ou de reprodução de som ou de imagens; monitores e projectores de vídeo	9,42%	775.132,00
Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, bermudas e calções (shorts) (exceto de banho), de uso masculino	4,80%	394.949,00
Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	4,70%	386.445,00
Outros	33,65%	2.768.919,00

A **tabela 03** está representando os produtos mais importados de Aracaju no 1º semestre de 2024. Aracaju importou Trigo e mistura de trigo com centeio com percentual de 47,44% das importações na capital, tendo como origem Argentina. Aparelhos receptores de televisão com 9,42% das importações ficaram classificadas em 2º lugar e tendo a China como país exportador. Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, bermudas e calções (shorts) (exceto de banho), de uso masculino ficaram em 3º lugar e representaram 4,80% das importações na capital sergipana, tendo Espanha como exportadora.

## Balanco dos Países Exportadores e Importadores

### > Tabela 04 - Países Exportadores.

Países	(%)	US\$
Paraguai	42,58%	331.759,00
México	17,10%	133.266,00
Guatemala	13,72%	106.884,00
El Salvador	7,41%	57.706,00
Bolívia	6,80%	52.953,00
Outros	12,40%	96.630,00

Na **tabela 04**, são verificados quais países mais exportaram produtos para Aracaju no 1º semestre de 2024. O Paraguai apresentou o maior volume de exportações, sendo responsável por 42,58,69%. Os produtos exportados foram: aquecedores elétricos de água, incluídos os de imersão; aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes (96,33%) e Torneiras, válvulas (3,47%). O México foi responsável por importar 17,10% do volume total dos produtos de Aracaju. O único produto oriundo de Aracaju para o México foi aquecedores elétricos de água, aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes e

aparelhos eletrotérmicos para arranjos do cabelo. Guatemala, El Salvador e Bolívia apresentaram, respectivamente, 13,72%, 7,41% e 6,80% do volume de produtos exportados de Aracaju. O somatório dos outros países foi de 12,40%.

### > Tabela 05 - Países Importadores.

Países	(%)	US\$
Argetina	47,44%	3.904.094,00
China	27,55%	2.267.438,00
Emirados Árabes	8,13%	668.698,00
Estados Unidos	6,26%	515.236,00
Espanha	4,81%	395.986,00
Outros	5,81%	478.087,00

A **tabela 05** apresenta os países que mais forneceram produtos a Aracaju no 1º semestre de 2024. Aracaju importou mais produtos da Argentina, o volume percentual de importações foi de 47,44%. Trigo e mistura de trigo com centeio foi o único produto importado da Argentina. A China ocupa a 2ª posição com 27,55% e importou 64 produtos para Aracaju. Emirados Árabes, Estados Unidos e Espanha representam, respectivamente, 8,13%, 6,26%, 4,81% do volume de produtos importados para Aracaju. Os outros países apresentaram 5,81%.

### Comparativo do 1º semestre de 2023 com o 1º semestre de 2024

#### > Tabela 06 - Variação Semestral.

#### Comparativo 2023/2024 - Aracaju

1º Semestre de 2023	
Exportação	1.141.310
Importação	10.898.197
1º Semestre de 2024	
Exportação	779.207
Importação	8.229.539
Taxa de Crescimento	
Exportação	↓ -31,73%
Importação	↓ -24,49%

A **tabela 06** faz um comparativo entre o 1º semestre de 2023 com o 1º semestre de 2024. Nota-se que a balança comercial de Aracaju apresentou saldo negativo em ambos os semestres, sendo US\$ 9.756.887,00 (2023) e US\$ 7.450.332,00 (2024), apresentando um déficit de US\$ 7.084.920,00.

A taxa de cobertura em 2023 foi de 10,47% e em 2024 foi de 9,47%, ou seja, pode-se afirmar que em 2023 as exportações pagaram 10,47% das importações e em 2024 as exportações pagaram 9,47% das importações. Observa-se que houve um crescimento de 1,00 p.p. (pontos percentuais). Finalmente, em comparação com os semestres, constata-se que as exportações caíram em 31,73% e as importações em 24,49%.